Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DA CONTABILIDADE EMPREENDEDORA PARA O SUCESSO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

ANALYSIS OF THE CONTRIBUTION OF ENTREPRENEURSHIP ACCOUNTING TO THE SUCCESS OF MICRO AND SMALL BUSINESSES

Ariane da Luz

Graduanda do Curso de Ciências Contábeis, pela Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS-Campus Augustinópolis, Brasil

E-mail: arianeluz@unitins.br

Rafaela Brito da Silva

Professora, Pesquisadora e Orientadora do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS-Campus Augustinópolis, Brasil.

E-mail: rafaela.bs@unitins.br

Recebido: 01/10/2025 – Aceito: 06/10/2025

Resumo

O artigo tem como finalidade abordar a importância da contabilidade empreendedora como influência direta no sucesso de micro e pequenas empresas. A falta do suporte das ferramentas de contabilidade e da atuação do contador acarreta vários prejuízos como problemas fiscais e legais, falta de controle financeiro, comprometimento da saúde da empresa. Diante disso, a pergunta norteadora da pesquisa é: De que forma a contabilidade empreendedora contribui para o sucesso das micro e pequenas empresas? Contempla o objetivo geral de analisar como a contabilidade empreendedora pode contribuir para o sucesso de micro e pequenas empresas. E objetivos específicos de descrever os conceitos de contabilidade e empreendedorismo, demonstrar a importância da contabilidade empreendedora para o sucesso de micro e pequenas empresas, mostrar que através da contabilidade é possível realizar uma tomada de decisão mais eficaz, apresentar ferramentas contábeis essenciais para expansão das empresas. A natureza de abordagem desta pesquisa é de abordagem qualitativa. Utilizou-se a pesquisa explicativa e a pesquisa exploratória e pesquisa bibliográfica. O estudo mostra a importância da contabilidade para o sucesso de micro e pequenas empresa, assim faz-se indispensável à exploração do tema, pois além de ampliar e agregar conhecimentos poderá mostrar que a contabilidade é mais do que o estudo de entidades. Mostrando que a contabilidade empreendedora em micro e pequenas empresas são elementos indispensáveis para uma gestão eficaz.

Palavras-chave: Contabilidade empreendedora. Microempresas. Pequenas empresas.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

Abstract

This article aims to address the importance of entrepreneurial accounting as a direct influence on the success of micro and small businesses. The lack of support from accounting tools and the work of an accountant leads to various disadvantages, such as tax and legal problems, lack of financial control, and compromised company health. Therefore, the guiding question of this research is: How does entrepreneurial accounting contribute to the success of micro and small businesses? The general objective is to analyze how entrepreneurial accounting can contribute to the success of micro and small businesses. The specific objectives are to describe the concepts of accounting and entrepreneurship, demonstrate the importance of entrepreneurial accounting for the success of micro and small businesses, demonstrate that accounting enables more effective decision-making, and present essential accounting tools for business expansion. This research uses a qualitative approach. Explanatory, exploratory, and bibliographic research were used. The study demonstrates the importance of accounting for the success of micro and small businesses, making it essential for exploring the topic. Besides expanding and integrating knowledge, it can demonstrate that accounting is more than just the study of entities. It demonstrates that entrepreneurial accounting in micro and small businesses is an indispensable element for effective management.

Keywords: Entrepreneurial accounting. Microenterprises. Small businesses.

1. Introdução

O artigo de pesquisa tem como finalidade abordar a importância da contabilidade empreendedora como influência direta no sucesso de micro e pequenas empresas. Enfatizando a importância da atuação profissional do contador e suas técnicas nas empresas de menor porte. A contabilidade é um auxílio às empresas que vem tomando forças a cada dia. As empresas adquirem através dela um maior controle econômico e financeiro, fazendo assim com que se torne uma ferramenta importante nas tomadas de decisões (Chupel et al., 2014).

Segundo Chupel et al. (2014), a contabilidade contribui claramente para o desenvolvimento das empresas, principalmente das pequenas empresas, nas quais as decisões a serem tomadas requerem uma análise detalhada para evitar o

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

máximo de ações incorretas, pois uma decisão tomada errada equivale até uma falência ou até mesmo pode ter sérios prejuízos.

A contabilidade, com o passar dos anos, vem assumindo uma posição indispensável na rotina diária das empresas (Morais; Feitosa Filho, 2019). De acordo com Morais e Feitosa Filho (2019), o contador no ambiente da empresa detém um papel de suma importância, pois além de utilizar com sabedoria todos os recursos que a contabilidade disponibiliza, ele orienta e auxilia o funcionamento e desenvolvimento da empresa, proporcionando organização necessária para a obtenção de resultados e adquirindo, assim, fatores diferenciais em relação aos concorrentes.

De acordo com Pastor et al. (2018), o contador é o profissional que administra a vida financeira da empresa, fornecendo informações importantes e auxiliando na tomada de decisões, elaborando e gerenciando o plano orçamentário com base no potencial financeiro da empresa, enfatizando e ajudando a impulsionar o crescimento do empreendimento sem que a entidade sofra evasões fiscais.

A contabilidade empreendedora pode ser definida como uma ciência contábil inovadora juntamente com o empreendedorismo, auxilia os pequenos empreendedores a tomar decisões assertivas e estratégicas. Ela está lidada com a criatividade e inovação da contabilidade ajuda a transformar informações de relatórios complexas em informações complexas para o empreendedor.

O contador empreendedor é aquele que usa de suas técnicas que vão além das tradicionais para identificar novas oportunidades de negócios sempre com olhar inovador, atento as circulações financeiras. A contabilidade empreendedora para o sucesso das micro e pequenas empresas é uma ferramenta primordial, pois ela alinhada a uma boa gestão financeira é uma engrenagem importante para a garantia do crescimento da empresa.

A pesquisa se torna relevante, pois a partir da análise dos resultados alcançados, teremos uma visão mais clara do tema e demostraremos que o contador desenvolve um papel fundamental no desenvolvimento de uma empresa.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

É importante compreender a relevância da contabilidade empreendedora nas micro e pequenas empresas, pois é fundamental não somente para os empresários, mas para a comunidade acadêmica e pesquisadores.

Partindo da ideia que toda empresa necessita de um contador para dar vida a ela, concluímos que contabilidade e empreendedorismo são como um cordão umbilical que liga um ao outro. O micro e pequeno empreendedor devem ver o contador e a contabilidade como um aliado em seu desenvolvimento. A falta do suporte das ferramentas de contabilidade e da atuação do contador acarreta vários prejuízos como problemas fiscais e legais, falta de controle financeiro, comprometimento da saúde da empresa. Diante disso, a pergunta norteadora da pesquisa é: **De que forma a contabilidade empreendedora contribui para o sucesso das micro e pequenas empresas?**

Tem como hipótese primária empresas que tem o acompanhamento de um profissional da contabilidade tem maior capacidade de crescimento hipótese secundária empresas que usam as ferramentas contábeis tem maior probabilidade de não chegar a uma falência. O objetivo geral é analisar como a contabilidade empreendedora pode contribuir para o sucesso de micro e pequenas empresas. Seguindo por objetivos específicos onde buscam descrever os conceitos de contabilidade e de empreendedorismo, demonstrar a importância da contabilidade empreendedora para o sucesso de micro e pequenas empresas, mostrar que através da contabilidade é possível realizar uma tomada de decisão mais eficaz, apresentar ferramentas contábeis essenciais para expansão das empresas.

Este artigo tem como estrutura a introdução, seguida por revisões de literatura contextualizando pontos importantes do tema pesquisado. Assim como uma metodologia de pesquisa. Tendo como base a contabilidade empreendedora para micro e pequenas empresas, surge a precisão de demostrar qual o papel da contabilidade para o porte de empresa em estudo. Demostrando a importância da contabilidade na empresa, pois por meio dela é possível efetuar tomadas de decisões mais eficazes, efetivar um controle financeiro preciso, identificar potencial de crescimento.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

2. Revisão da Literatura

2.1 CONTABILIDADE

A contabilidade é indispensável para toda empresa, é uma ciência voltada ao estudo dos fenômenos que alteram o patrimônio da entidade por meio das contas contábeis, surgindo assim à contabilidade. Essas contas são definidas por um plano de contas onde as decisões a serem tomadas pela administração da empresa são baseadas nelas.

De acordo com Oliveira e Nagatsuka (2000) a apreensão em medir e de controlar os bens já existia há muito tempo, e que o começo das práticas associadas ao controle de contas é datado há 10.000 anos A.C. Para obter essa contabilização dos patrimônios na época, reis, faraós, agricultores e comerciantes, usavam técnicas de registros, sendo conhecida como o começo da contabilidade como é denominada hoje.

Conforme Iudícibus e Marion (2008) na época que não havia escrita, nem número e nem moeda, a contabilidade já existia como inventário, sendo mostrado que é tão antiga quanto à presença do homem em atuação econômica. Essa fase denominada de empírica no qual eram usadas figuras, desenhos e formas artísticas que serviram para distinguir os bens presentes e evidenciar todos os feitos que o homem havia conquistado para seu uso, contudo foi mostrado que a contabilidade existia com o intuito de medir, controlar e preservar os pertences da família desde o início da civilização.

2.1.1 CONTABILIDADE NO BRASIL

A contabilidade iniciou sua história no Brasil no período colonial, manifestada devido ao crescimento populacional e a necessidade de domínios contábeis para o andamento das primeiras Alfândegas que apareceram. Esses acontecimentos confirmavam as primeiras atenções com o comércio no âmbito contábil, visto que

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

Portugal designou Gaspar Lamego como o contador integral no Brasil (SILVA e MERCIAL, 2019).

Segundo Heissler; Vendrusculo e Sallaberry (2018), “Na época do Brasil como Colônia de Portugal, marcou-se a contabilidade, devido ao uso de instrumentos para gestão patrimonial perante as viagens marítimas e exportações do pau-brasil”. Segundo Franco et al. (2020), “a contabilidade é afetada com as transformações tecnológicas, porém vem acompanhando esses avanços, com uso de ferramentas que auxiliam com agilidade e transparência às partes interessadas”.

Logo, se torna importante conhecer a história da contabilidade, pois o que aconteceu no passado é essencial para a contabilidade que existe em nosso país.

2.2 MICRO E PEQUENA EMPRESA

As Microempresas possuem seu faturamento anual menor que as PE (pequenas empresas) com um quadro de 09 funcionários no setor de comércio ou indústria. As pequenas empresas têm seu faturamento maior que as ME e número de funcionários com até 49 colaboradores. As micro e pequenas empresas representam uma parte importante na economia e geração de empregos no Brasil. Porém enfrentam grandes desafios para se manterem no mercado, enfrentam competições injustas com as grandes empresas, além da falta de acesso a crédito para gerenciarem seu caixa ou ampliarem suas empresas.

> O papel das MPMEs [Micro Pequenas e Médias Empresas] tem sido discutido e muitos países têm intensificado os investimentos para esses empreendimentos, que são responsáveis na maioria dos países desenvolvidos pela maioria da produção industrial e do oferecimento de novos postos de trabalho. (Silva, 2004, p. 30)

Na opinião de Horácio (2019) ser classificadas como micro ou pequenas empresas, comumente dão a impressão de que não são empresas importantes, o que é totalmente falso.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

> Segundo o SEBRAE (2014): As Micro e Pequenas Empresas já são as principais de riqueza no comércio no Brasil (53,4% do PIB deste setor). No PIB da indústria, a participação das micro e pequenas (22,5%) já se aproxima das médias empresas (24,5%). E no setor de Serviços, mais de um terço da produção nacional (36,3%) têm origem nos pequenos negócios.

Conforme mencionado acima notamos a importância das Micro e pequenas empresas para a economia do país, diante disso surge a importância da criação de políticas públicas que venham garantir a competividade no mercado o que potencializaria mais os pequenos negócios no Brasil.

2.3 EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo é uma atividade de grande relevância no mundo capitalista. Segundo Shane e Venkataraman (2000), o empreendedorismo é definido como o estudo das fontes das oportunidades para criar algo (novos produtos ou serviços, novos mercados, novos processos de produção ou matérias-primas, novas formas de organizar as técnicas existentes) e o processo de descoberta, exploração e avaliação, por parte dos indivíduos que as descobrem, avaliando e explorando essas coisas novas, usando diversos meios para se atingir um fim.

Baron e Shane (2007) exaltam a definição de Shane e Venkataraman (2000) como o reconhecimento de uma oportunidade para criar algo e isso não precisa ser um novo produto ou serviço, pelo contrário, pode tratar do desenvolvimento de um novo mercado, usando uma nova matéria-prima ou criando um novo meio de produção. Para os autores, o empreendedorismo é visto como uma atividade executada por indivíduos específicos, envolvendo ações chaves (identificação de uma oportunidade - potencialmente valiosa no sentido prático e que possa produzir lucros sustentáveis), e atividades ligadas à exploração e o desenvolvimento real de uma oportunidade.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

Empreendedorismo também é inovação o instrumento específico dos empreendedores, o meio pelo qual eles exploram a mudança como uma oportunidade para um negócio ou serviço diferente Drucker (1987). Por outro lado, Lezana e Tonelli (1998) afirmam que o "[...] conhecimento representa aquilo que as pessoas sabem a respeito de si mesmas e sobre o ambiente que as rodeia [...]", sendo este um conceito-chave quando se trata de fomentar a inovação em ambientes competitivos, como os que se verificam na sociedade da informação.

Empreender não é só fazer abertura de negócio, mas manter aquela ideia inicial em constante avanço e inovação é propagar conhecimento.

2.3.1 EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

No Brasil o empreendedorismo tem experimentado um crescimento significativo, a cada dia as pessoas têm buscado desenvolver suas habilidades empreendedoras contribuindo para a geração de renda e desenvolvimento econômico do país. Segundo o SEBRAE o empreendedorismo no país é responsável por 52% dos empregos formais 40% da massa salarial e 27% do PIB SEBRAE (2014). Segundo Dornelas (2021), o Brasil possui um potencial enorme para desenvolver um dos mais relevantes programas de ensino de empreendedorismo, algumas ações ao longo dos anos demonstram essa tendência, no qual veremos alguns exemplos no quadro abaixo:

Quadro 1 – Programas de ensino de empreendedorismo.

PROGRAMA	**CARACERÍSTICAS**
GENESIS E SOFTEX	Criados nos anos de 90 apoiavam atividades empreendedoras no ramo de software, promovendo o aprendizado da disciplina em faculdades e na criação de novos empreendimentos de software (startups).
	Criados nos anos de 90 apoiavam atividades empreendedoras no ramo

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

OS PROGRAMAS GENESIS E SOFTEX	de software, promovendo o aprendizado da disciplina em faculdades e na criação de novos empreendimentos de software (startups).
. O PROGRAMA BRASIL EMPREENDEDOR	Criado pelo Governo Federal exerceu atividade entre os anos de 1999 até 2002, realizando mais de cinco milhões de liberação de crédito e capacitando mais de seis milhões de empreendedores pelo país, realizando um investimento de 8 bilhões no total.
JOVEM EMPREENDEDOR DO SEBRAE	Viabilizou aos empreendedores participantes a oportunidade de ser escolhido por líderes que buscavam candidatos com excelente avaliação.
INCUBADORAS DE EMPRESAS NO BRASIL	Destaque especial ao movimento de incubadoras de empresas no Brasil, onde em 2020, já somam cerca de 370 incubadoras de empresa em atividades, conforme dados da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas (Anprotec).
PROGRAMA DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL	O melhoramento da legislação visando as micros e pequenas empresas: a instituição do Simples, o Programa do Empreendedor Individual, a Lei da inovação, a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa
GEM	O crescimento dos discursões, debates, eventos, workshops e seminários a respeito do tema empreendedorismo, buscando, por exemplo, analisar os resultados anuais da pesquisa GEM e desenvolver estratégias para o futuro do

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

	empreendedorismo no Brasil.
VIAS DE ENSINO	A fermentação do tema empreendedorismo nas vias de ensino, como escolas, universidades, onde não buscam apenas auxiliar na criação de negócios, mas focando também no ensino e desenvolvimento do empreendedorismo corporativo e social.
ESPECIALISTAS EM EMPREENDEDORISMO	O aumento nos números de especialistas nos temas envolvendo o empreendedorismo nas vias de ensino são mestres e doutores atuando afinco na instrução a respeito do tema empreendedorismo.
GOVERNAMENTAIS	Aumento na quantidade de órgãos governamentais e não governamentais atuando no desenvolvimento do empreendedorismo no Brasil.
CALSSE C e D	Crescimento na quantidade de brasileiros, homens e mulheres adultos criando negócios, sobretudo das classes sociais C e D.
BOLSA DE VALORES	O interesse na busca de realizar investimentos na Bolsa de Valores de São Paulo, pelos brasileiros e estrangeiros.
	O interesse na busca de realizar investimentos na Bolsa de Valores de São Paulo, pelos brasileiros e estrangeiros. O crescente surgimento

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

INVESTIMENTO	de novas empresas no formato de franquias deve ser um exemplo desdobramento do empreendedorismo nacional.

Fonte: Dornelas (2021).

Com base nos dados do quadro constata-se que são ações que contribuem e contribuirão positivamente no crescimento empresarial do país. Podemos destacar como uma iniciativa mestre a desenvolvida pelo SEBRAE: jovem empreendedor, onde estimulam os jovens a despertar de cedo seu lado empreendedor, atualmente desenvolveram um desafio denominado liga jovem onde estudantes são estimulados a desenvolverem sem lado empreendedor juntamente com a tecnologia. Assim, podemos notar que teremos cada vez mais pessoas preparadas para o empreendedorismo.

2.4 CARACTERÍSTICA DO COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR

O empreendedor é aquele que busca estar sempre alinhado às tendências do mercado, é proativo, sonha alto e faz as coisas acontecerem dento da sua realidade. Segundo Hengemuhle, (2014, p.26) “Um sujeito empreendedor é ágil, tem personalidade forte, é criativo, explora novas ideias e conhecimentos, tem objetivos claros, dá os primeiros passos”.

De acordo com Lenzi (2009) o empreendedor busca oportunidades e tem seu comportamento voltado para ação, seguindo das seguintes características:

- Faz as coisas por espontaneidade, antes de ser solicitado ou forçado.
- Tem pensamentos para expansão do negócio, novos produtos ou serviços.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

- Aproveita oportunidades para o começo de um novo negócio as vezes partindo de ideias fora do comum.

"José Dornelas destaca três aspectos essenciais para a identificação de um perfil empreendedor:" São eles:

> 1. Ter iniciativa para criar seu próprio negócio, além de gostar do que faz. 2. Trabalhar com os recursos disponíveis da forma mais criativa possível, com um grande papel transformador do meio em que está inserido. 3. Estar disposto a assumir riscos calculados. (apud Manduca, 2016, p. 16)

Diante do mencionado acima, conclui-se que empreender está além de criar algo, é preciso ir além inovar, mas sempre calcular os riscos garantindo mais precisão nas decisões tomadas.

2.5 CONTABILIDADE EMPREENDEDORA

A contabilidade possui uma forte ligação com o empreendedorismo. Rocha (2018) vai dizer que um empreendedor não precisa saber contabilidade, porém um contador precisa compreender de empreendedorismo para colaborar com seus usuários buscando o sucesso e garantindo o êxito da profissão contábil.

Segundo Rocha (2018) é de competência de o profissional contábil ter a capacidade de identificar potenciais lucros do mercado para atuação. Esse fato é cada dia mais habitual, já que as demandas são necessárias. Gradativamente, uma nova demanda está surgindo, melhor dizendo, é aberto um novo leque de serviços para os escritórios contábeis, em razão de que são necessários serviços que venham a empresários individuais.

De acordo com os autores supracitados, empreendedor corre riscos e o contador orienta no caminho confiável, essa cumplicidade faz com que as decisões sejam mais assertivas.

> Uma empresa sem Contabilidade é uma entidade sem memória, sem identidade e sem as mínimas condições de sobreviver ou de planejar seu

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

> crescimento. Impossibilitada de elaborar demonstrativos contábeis por falta de lastro na escrituração, por certo encontrará grandes dificuldades em obter fomento creditício em instituições financeiras ou de preencher uma simples informação cadastral (Silva, 2002, p.23).

Na visão de Rocha (2018) atualmente o contador precisa também ser empreendedor e está pronto para gerenciar um negócio, tanto ao abrir um escritório de contabilidade que ofereça serviços de alta qualidade aos usuários, quanto dando 30 auxílios as empresas a tomarem decisões, ampliando desse modo seu mercado de atuação. O contador que possuir visão empreendedora terá maior capacidade para atender às necessidades do mercado de trabalho na qual ele atua, dessa forma terá melhor compreensão dos processos mercadológicos e ambientais que envolvem o empreendimento desde o momento de sua concepção.

3. METODOLOGIA

A relevância desta pesquisa se justifica no entendimento do papel da contabilidade como influência direta no sucesso de micro e pequenas empresas a metodologia escolhida irá fundamentar a pesquisa. Deste modo, a natureza de abordagem desta pesquisa é de abordagem qualitativa. Segundo Minayo (2014), a pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes.

É fundamental compreender que os diferentes tipos de pesquisa podem nos mostrar mais do que imaginamos. Neste sentido, utilizamos pesquisa explicativa e a pesquisa exploratória. Segundo Gil (2007, p. 43), uma pesquisa explicativa pode ser a continuação de outra descritiva, posto que a identificação de fatores que determinam um fenômeno exige que este esteja suficientemente descrito e detalhado. Pesquisas desse tipo podem ser classificadas como experimentais e ex-post facto (Gil, 2007). Ou seja, ela busca explicar o porquê através dos resultados encontrados.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

A pesquisa exploratória também é sustentação desta busca, que Gil (2008, P.27) diz “as pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores” Gil (2008, p. 27).

A pesquisa bibliográfica é fundamental para o meio acadêmico na busca de novos conhecimentos e aprimoramento de novos conhecimentos. Para Gil (2002, p. 44), a pesquisa bibliográfica “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Para Severino (2007), a pesquisa bibliográfica realiza-se pelo:

> [...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (Severino, 2007, p. 122)

Diante disto, podemos afirmar que esta pesquisa foi desenvolvida através de levantamento e junção de informações contidos em artigos, livros publicados, dissertações que guardam ideias que poderão ser base de dados. Por ser tratar de uma análise documental a análise interpretativa foi baseada na busca em artigos científicos, monografia, revistas e outros documentos com embasamentos precisos, para explorar o conteúdo procurando compreender os significados, ideias e intenções de forma mais profunda sobre o tema proposto. Essa a análise interpretativa envolve um olhar mais crítico e reflexivo. Segundo Severino (2007), “[...] é tomar uma posição própria a respeito das ideias enunciadas, é superar a estrita mensagem do texto, é ler nas entrelinhas, [...] é explorar a fecundidade das ideias expostas, é cotejá-las com outros, é dialogar com o autor (...)” (Severino, 2007, p.94).

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

4.1 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE EMPREENDEDORA PARA O SUCESSO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

De acordo com Azevedo (2018), a contabilidade conta com diversos instrumentos que auxiliam no acesso as informações contábeis confiáveis de uma empresa e tais instrumentos tendem a agregar credibilidade na saúde contábil da empresa no que diz respeito a gestão de qualidade independentemente do nível de atuação da empresa.

Segundo Chupel et al. (2014), a contabilidade contribui claramente para o desenvolvimento das empresas, principalmente das pequenas empresas, nas quais as decisões a serem tomadas requerem uma análise detalhada para evitar o máximo de ações incorretas, pois uma decisão tomada errada equivale até uma falência ou até mesmo pode ter sérios prejuízos

Para Simões e Monteiro (2015), a contabilidade se tornou um importante instrumento no mundo dos negócios, apresentando um crescimento constante e sendo cada vez mais presente, contribuindo positivamente para o sucesso das empresas através de informações fornecidas aos seus usuários, com o intuito de gerar benefícios e obter retorno ao empreendimento. Assim, o autor ressalta que a contabilidade é importante para as organizações, independente do seu porte, pois através dela, é possível se atentar a tudo o que acontece no patrimônio.

De acordo com Azevedo (2018), atualmente, poucos empreendedores relacionam a relevância da contabilidade em seus negócios, sendo que a maioria não utiliza as informações contábeis geradas como ferramentas de tomadas de decisões, deixando de contar com instrumentos de qualidade para a gestão de seus negócios. Contudo, o contador tem o dever de modificar a visão dos empreendedores perante a contabilidade e apresentar o que ela pode oferecer para conceder benefícios à empresa.

4.2 CONTABILIDADE E O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

A tomada de decisão é primordial no mundo profissional elas precisam ser bem planejadas para que as metas estabelecidas sejam alcançadas. Segundo Chiavenato (2004), tomada de decisão é verificar e escolher alternativas para saber lidar com problemas específicos, ou adquirir vantagens de alguma oportunidade em uma organização para que haja um gerenciamento eficaz os gestores precisam ter segurança ao tomarem decisões para garantir o sucesso dos negócios.

> A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para tomada de decisões (Marion, 2009, p.25)

Gestores precisam analisar as tomadas de decisões, pois refletem nos usuários internos e externos. Padoveze (2012, p.31), afirma que “o modelo de decisão deve ser significativo para o tomador de decisão a atender ao seu processo lógico e específico para cada natureza do evento ou problema a ser resolvido”. Portanto, a tomada de decisão deve estar embasada diretamente nos objetivos da empresa, deste modo, oferecendo benefícios e vantagens para a organização.

4.3 FERRAMENTAS CONTÁBEIS ESSENCIAIS PARA EXPANSÃO DAS EMPRESAS

Para Vieira (2008, p.77), “não se pode afirmar que a contabilidade seja um fator preponderante no crescimento da empresa, mas as ferramentas contábeis auxiliam as empresas a obterem melhor desempenho e a administrar seus negócios”. De acordo com o autor, não se pode afirmar tamanho envolvimento no bem-estar da empresa, mas fica nítido em meio a essa citação, que a contabilidade é possuidora de grandes méritos por trás de uma empresa bem-sucedida. Não esquecendo, que a informação precisa e claro é o pontapé inicial para este relacionamento viver em expansão.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

4.3.1 FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa define-se como um controle de entrada e saída do dinheiro. Permite a análise da geração dos meios financeiros e da sua utilização num determinado período. É o controle e previsão de entradas e saídas (o "termômetro" do negócio).

> O Fluxo de caixa é um instrumento gerencial que controla e informa todas as movimentações financeiras (entradas e saídas de valores) de um dado período, pode ser diário, semanal, mensal etc., é composto por dados obtidos dos controles de contas a pagar, contas a receber, de vendas, de despesas, de saldos de aplicações e de todos os demais elementos que representem as movimentações de recursos financeiros da empresa (Sebrae, 2008).

Figura 01-Sistema de fluxo de caixa

Datas	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
Dia	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira
Saldo do Caixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebimentos								
Vendas								
Outros recebimentos								
PAGAMENTOS								
Prolabore								
Vale transporte								
Telefone								
Fornecedor A								
Fornecedor B								
Fornecedor C								
Outros fornecedores								
Aluguel								
Contador								
Empréstimo								
Juros								
Salários								
Outros Pagamentos								
Saldo do Dia								

FONTE: SEBRAE (2008)

A figura acima representa o controle de caixa de uma semana, onde são registrados os acontecimentos dentro da empresa em cada dia, quando registrados de forma correta a empresa tem maio chance de crescimento.

4.3.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE):

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

Outro elemento fundamental são as demonstrações contábeis senado elas dados e informações de um determinado. Essa ferramenta é de fundamental importância para os gestores na tomada de decisão, para Padoveze (2017), é a segunda mais importante demonstração, ela evidencia lucros ou prejuízos acumulados durante determinado período.

4.3.3 ANÁLISE DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇO

O custo por absorção consiste em definir os custos de produção aos produtos fabricados ou serviços prestados. Vai além dos custos diretos (matéria-prima, mão de obra), incluem também os indiretos (aluguel, energia, salários administrativos), este método é considerado o mais completo por considerar todos os custos. Enquanto o custeio variável exclui os custos fixos do custo do produto, pois os trata como despesas do período. É importante destacar a importância de realizar os cálculos com as fórmulas corretas para analisar algumas analises como, por exemplo, saber o faturamento mínimo para não ter prejuízo o que nomeamos de ponto de equilíbrio, a diferença entre o preço de venda e o custo variável unitário responsável pela margem de contribuição. Usando as fórmulas abaixo:

- Ponto de equilíbrio Contábil=Custos Fixos/ Margem de
- Margem de Contribuição=Preço de Venda − Custo Variável Unitário

É fundamental na hora de precificar usar dados reais, considerar o mercado, rever os custos periodicamente, aplicar margem precisas.

4.3.4 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Orçamento empresarial é indispensável no planejamento financeiro de uma empresa. A partir dela temos uma visão de receitas, despesas, investimento e resultados esperados, não se limita a uma simples estimativa, mas a tomada de decisão ajudando a empresa a se preparar para diferentes cenários econômicos.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

Além disso, contribui para uma gestão mais assertiva, um bom orçamento inclui previsões de vendas, custos fixos e variáveis, investimentos planejados, fluxo de caixa e indicadores de desempenho, como margem de contribuição e ponto de equilíbrio.

Mediante esse contexto o contador desenvolve um papel que vai além da execução de obrigações fiscais e legais. Ele assume um papel estratégico (contador empreendedor) ou contador consultor, sendo parceiro ativo do gestor está presente na elaboração das metas, identificando oportunidades, riscos e propondo soluções estratégicas para o crescimento da empresa. De modo geral, orçamento empresarial e contador consultor sua elos vitais para a construção de uma gestão inteligente com foco em resultados. O contador sai da execução de tarefas e passa a ser um transformador de resultados reais ao negócio.

5. Considerações Finais

Este estudo almejou-se analisar como a contabilidade empreendedora pode contribuir para o sucesso de micro e pequenas empresas. Sendo ela uma ferramenta indispensável para o frequente crescimento de uma empresa, pois vai além das ferramentas contábeis. Auxiliam os empresários em tomadas de decisões mais assertivas, controle financeiro e uma visão mais ampla de possíveis oportunidades. Assim, a junção das técnicas do contador e ferramentas contábeis alinhadas ao empreendedor aumenta as chances de sucesso no mercado.

Inicialmente a hipótese primária era que empresas que tem o acompanhamento de um profissional da contabilidade tem maior capacidade de crescimento, ao longo dessa pesquisa contatamos que ela foi confirmada. A hipótese secundária empresas que usam as ferramentas contábeis tem maior probabilidade de não chegar a uma falência. Também foi comprovada.

O artigo busca mostrar a importância da contabilidade para o sucesso de micro e pequenas empresas assim são indispensáveis à exploração do tema, pois além de ampliar e agregar conhecimentos mostra que a contabilidade é mais do

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

que o estudo de entidades. Além de mostrar que a contabilidade empreendedora em micro e pequenas empresas são elementos indispensáveis para uma gestão eficaz. Após a coleta de informações e análise precisa de resultados a pesquisa vai compor o campo da contabilidade, tornando-se fonte de estudo para outros pesquisadores e interessados sobre a temática, pois sabemos que a contabilidade é uma espinha dorsal no mundo dos negócios.

Referências

AZEVEDO, A. S. **A Contabilidade como ferramenta de gestão para o sucesso de negócio do empreendedor**. 2018. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado) – Faculdade Anhanguera Educacional, Caxias do Sul, 2018.

BARON, R.; SHANE, S. A. **Empreendedorismo: uma visão do processo.** São Paulo: Thompson, 2007.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CHUPEL, J. F.; SOBRAL, E.; BARELLA, L. A. **A importância da contabilidade para microempreendedor individual.** Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta, v. 3, n. 2, p. 64-82, 2014.

CHUPEL, J. F.; SOBRAL, E.; BARELLA, L. A. **A importância da contabilidade para microempreendedor individual.** Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta, v. 3, n. 2, p. 64-82, 2014. Disponível em: scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf./ acesso em: 16 abr 2025.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios.** [Digite o Local da Editora]: Editora Empreende, 2021. E-book. ISBN 9786587052083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052083/ acesso em: 10 maio. 2025.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor** – entrepreneurship. São Paulo: Pioneira, 1987.

FRANCO, G.; FARIA, R. O. P.; MACIEL, A. L. M.; DUARTE, S. **Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil.** Cafi, 4, n. 1, p. 55-73, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.23925/cafi.v4i1.51225 acesso em: 09 de maio de 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008, p. 27.

G1 (2012). Copom corta taxa de juros para 9% ao ano, menor nível em dois anos. Disponível em: http://g1.globo.com/economia/noticia/2012/04/copom-corta-taxa-de-juros-para-9-ao-ano-menor-nivel-em-dois-anos.html. Acesso em 10 de maio de 2025.

HENGEMUHLE, Adelar. **Desafios educacionais na formação de empreendedores.** Porto Alegre: Penso, 2014.

HORÁCIO, Paulo Edvaldo. **Empreendedorismo, micro e pequenas empresas e falência: Razões de criação e mortalidade das start-ups - estudo de caso na província do Bié. 2019.** Dissertação (Mestrado em Ciências Empresariais) - Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, Jose Carlos. **Introdução a Teoria da Contabilidade.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008, p. 32-277.

LEZANA, A. G. R.; TONELLI, A. **O comportamento do empreendedor.** In: DE MORI, F. (Org.). Empreender: identificando, avaliando e planejando um novo negócio. Florianópolis: Escola de Novos Empreendedores, 1998.

LENZI, Fernando César. A **Nova Geração de Empreendedores**: Guia para elaboração de um plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2009.

LENZI, Fernando César; KIESEL, Marcio Daniel. **O Empreendedor de Visão.** São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 15. ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

MANDUCA, Alexandre**. Empreendedorismo: uma perspectiva multidisciplinar.** 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2016.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 14ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014. 408 p.

MORAIS, M. A. S.; FEITOSA FILHO, R. I. **A Relevância do Contador para o Microempreendedor Individual (MEI).** ID On Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia, v. 13, n. 43, p. 480-489, 2019.

OLIVEIRA, Luís Martins de; NAGATSUKA, Divane A. S**. Introdução à Contabilidade.** São Paulo: Futura, 2000, p.19-20.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria Estratégica e Operacional**. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PADOVEZE, Clovés Luís. **Contabilidade Geral**–Facilitada. 1. ed. Editora: GEN - Método, 2017.

PASTOR, J. dos S.; SANTOS, F. K. G.; SILVA, J. B. da.; CAVALCANTE, A. N. de. **O Microempreendedor Individual: Impactos gerados pela não obrigatoriedade do contador na gestão financeira.** In: Congresso de Gestão, Negócios e Tecnologia da Informação, 2, 08 a 11 de outubro de 2018, Aracaju. Anais [...] Aracaju: CONGENTI, 2018.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/f5158p60

ROCHA, Denner H. D. **O Contador Empreendedor**: Ações Iniciais, Desafios, Riscos e Possibilidades. UFPR. Curitiba, 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE. **Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira.** Brasília. 2014.

SEBRAE. Guia do Empreendedor: **Fluxo de Caixa e Custos na Pequena Indústria.** 2008.

SHANE, S.; VENKATARAMAN, S. **The promise of entrepreneurship as a field of research. Academy of Management Review**, v. 25. n. 1. p. 217-226, jan. 2000.

SILVA, B. G. G. da; MERCIAL, D. S. **A Evolução da Contabilidade nos Processos Históricos do Brasil e do Mundo.** Instituto de Ensino Superior de Londrina - Módulo II. Londrina, PR, 2019.

SIMÕES, F. S.; MONTEIRO, R. A. Microempreendedor individual: uma análise sobre a importância da contabilidade para o crescimento e consolidação do empreendimento em Caicó/RN. 52 f. Monografia (Bacharelado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2015.

VIEIRA, E. T. V**. As ferramentas contábeis e o empreendedorismo no desenvolvimento das micro e pequenas empresas: o caso das empresas de panificação da cidade de Campo Grande /MS.** Campo Grande MS / 2008.